

# REDAÇÃO

# RED

Redação é o processo de redigir um texto. É uma atividade presente na cultura civilizada desde a invenção da escrita, e atualmente considerada um campo profissional e artístico na literatura.

## DISCURSO DIRETO, INDIRETO E INDIRETO LIVRE

Há várias formas de tratar as falas de personagens numa narrativa.

Observe:

**DISCURSO DIRETO:** É a reprodução direta das falas de personagens. É um recurso que imprime maior agilidade ao texto, permitindo ao autor mostrar o que acontece em lugar de simplesmente contar. Também permite utilizar o modo de falar dos personagens como elemento caracterizador. Veja como exemplo:

Lavador de carros, Juarez de Castro, 28 anos, ficou desolado, apontando para os entulhos: “Alá minha frigideira, alá meu escorredor de arroz. Minha lata de pegar água era aquela. Ali meu outro tênis.”

Jornal do Brasil, 29 maio 2005.

**DISCURSO INDIRETO:** Neste caso, as falas dos personagens são adaptadas e incorporadas pelo narrador. Dessa forma, conta-se mais do que se mostra. Observe como ficaria o trecho acima se usado o discurso indireto:

Juarez, desolado, dizia que não tinha tido tempo de apanhar suas coisas e que agora não possuía mais nada.

**DISCURSO INDIRETO LIVRE:** É uma combinação dos dois anteriores, confundindo as intervenções do narrador com as dos personagens. É uma forma de narrar econômica e dinâmica, pois permite mostrar e contar os fatos a um só tempo:

O desolado Juarez tinha perdido tudo. E agora, cadê dinheiro para comprar tudo de novo?

## COMO TRANSFORMAR UM DISCURSO DIRETO EM INDIRETO E VICE-VERSA

Ao fazer uma narração, podemos reconstituir as falas dos personagens utilizando a estrutura de um discurso direto

ou de um discurso indireto. Portanto, é importante dominar essas estruturas e conhecer as relações entre elas.

Vamos destacar alguns aspectos dessas relações:

- O discurso direto apresenta-se em primeira pessoa; O discurso indireto, em terceira pessoa (a fala do personagem é reproduzida com palavras do narrador)

### Discurso direto:

Ela respondeu:

- Comprei um lindo vestido.

### Discurso indireto:

Ela respondeu que comprara um lindo vestido.

- Como você observou no exemplo, o discurso direto requer uma pontuação específica; o mesmo não ocorre com o discurso indireto.
- Outra observação importante: o tempo verbal, no discurso indireto, será sempre passado em relação ao tempo verbal do discurso direto. Dessa forma, as relações são:

DISCURSO DIRETO
Verbo no presente do indicativo: - <b>Não bebo dessa água – afirmou a menina.</b>
Verbo no pretérito perfeito: - <b>Perdi meu guarda-chuva – disse ele.</b>
Verbo no futuro do indicativo: - <b>Ele confessou:</b> - <b>Irei ao jogo.</b>
Verbo no imperativo: - <b>Aplaudam! Ordenou o diretor.</b>

**DISCURSO INDIRETO**

Verbo no pretérito imperfeito do indicativo:  
**A menina afirmou que não bebia daquela água.**

Verbo no pretérito mais-que-perfeito:  
**Ele disse que perdera seu guarda-chuva.**

Verbo do futuro do pretérito:  
**Ele confessou que iria ao jogo.**

Verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo:  
**O diretor ordenou que aplaudíssemos.**

aos traficantes que empregam seus filhos. Elas na verdade, temem o fato de as crianças serem atraídas por quadrilhas que as utilizam por serem mais dóceis, ágeis e, principalmente, inimputáveis. Seu temor é justificado pelo fato de que, quando policiais invadem as favelas, as crianças passam a ser as principais vítimas da violência, sendo facilmente mortas enquanto os marginais adultos se evadem.

(Pág. 15)

(Pág. 17)

**PROGRESSÃO TEXTUAL**

PROCEDIMENTO: Procure inteirar-se do assunto desenvolvido. Pergunte-se qual o objetivo do autor do texto. Observe bem o padrão de linguagem, o estilo que ele vem utilizando, para lhe dar sequência.

**MODELO - MUDANÇA DE DISCURSO**

O trecho a seguir é parte de uma entrevista com a antropóloga Alba Zaluar, feita pela revista IstoÉ, que teve como tema dominante a atuação do exército no combate ao tráfico no Rio de Janeiro em novembro de 2004.

*IstoÉ: Mas então os moradores das favelas não são agradecidos à proteção dos traficantes, como se diz?*

*Alba: Quando faço pesquisas nesses locais e ouço mães falarem, elas dizem que têm muito medo de que seus filhos sejam atraídos pelas quadrilhas. Elas têm uma política de atrair os menores porque são inimputáveis\*, mais dóceis e mais ágeis. Isso assusta muito as mães. Os policiais entram nesses lugares, matam os meninos e os marginais adultos, muitas vezes, conseguem escapar.*

IstoÉ, ed. 1311.

\* Inimputável – que não pode ser responsabilizado por seus atos.

**QUESTÃO:**

Tendo como referência as informações contidas tanto na pergunta quanto na resposta, escreva um parágrafo, apresentando-as em discurso indireto, relatado. Você não precisa se prender às palavras utilizadas no diálogo, à estrutura das frases no mesmo, nem à ordem em que as informações foram apresentadas. Procure ser claro e conciso.

**PROCEDIMENTO:**

Leia o texto com atenção, observando tanto as perguntas quanto as respostas. Reescreva o texto como se estivesse relatando uma conversa, um diálogo ouvido, sem reproduzir as palavras dos interlocutores.

*A antropóloga Alba Zaluar afirma que, ao contrário do que muitos pensam, as mães não são “agradecidas”*

**QUESTÃO 1 - PROGRESSÃO TEXTUAL**

O trecho a seguir é o parágrafo inicial de um texto inacabado. Sem ter a preocupação de concluir o texto, escreva um parágrafo, até o limite de 13 linhas, que lhe dê continuidade.

Observe que deve haver continuidade no tratamento do tema e na linguagem adotada.

*Durante um mês, entre Junho e Julho de 2006, o Brasil inteiro deixou em segundo plano seus problemas e preocupações e fixou sua atenção na Alemanha, onde se realizava a Copa do Mundo. Nessa fase, nada era mais importante para o país que perseguir o sonho do hexa, que o país almejava desde a conquista do penta; e que, finalmente, não se concretizou. Passada a euforia da Copa, uma questão se coloca: em meio à grave crise social e econômica que o país atravessa, que efeito pode ter o resgate do amor próprio decorrente da não conquista do hexa?*

*De um lado, pode ter efeitos altamente benéficos: otimismo e euforia, que lhe dariam motivação para enfrentar a luta. O cidadão passaria a crer em que nem tudo está perdido e que é preciso ter esperança, disposição, pois o desânimo e o derrotismo em nada contribuem para solucionar problemas. Por outro, porém, pode o brasileiro mais uma vez se deixar ludibriar pelo falso ufanismo e “deixar a bola rolar”. Isso é perigoso, porque como nos campeonatos de seu esporte favorito, ficará apenas assistindo aos outros, não fazendo sua parcela de sacrifício, eximindo-se de responsabilidade diante de problemas que também lhe dizem respeito. (Pág. 19)*

**QUESTÃO 2 - PROGRESSÃO TEXTUAL**

Leia o texto abaixo e redija mais dois parágrafos, num total de até 15 linhas, dando continuidade ao assunto, fazendo progredir as informações e garantindo a unidade temática.